

# **ABORDAGEM DE CLAREAMENTO DENTÁRIO: UM RELATO DE CASO E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS**

## **TOOTH WHITENING APPROACH: A CASE REPORT AND ITS CLINICAL IMPLICATIONS.**

Julia Porto Peres

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Curso de Graduação de Odontologia, Criciúma, SC, Brasil

Autor correspondente:

Maria Thereza Búrigo Furlaneto

mtbfurlaneto@unesc.net

### **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo geral ressaltar a abordagem da técnica de clareamento dental de consultório, explorando seus efeitos colaterais e avaliando o impacto do procedimento na satisfação e autoestima do paciente. Foi relatado o caso de um paciente do sexo masculino, 20 anos, que procurou tratamento estético devido à coloração de seus dentes. Após a adequação do meio bucal, as cores registradas inicialmente foram A2 nos incisivos centrais e laterais, e A3 em caninos e pré-molares. O procedimento foi realizado em três sessões, utilizando Peróxido de Hidrogênio a 35%, para a proteção da mucosa e de tecidos moles foi aplicada uma barreira gengival, mantendo assim o agente clareador em contato apenas com a estrutura dentária por 40 minutos em cada sessão, conforme preconiza o fabricante. Após a finalização do tratamento, o paciente alcançou a cor final M1 em incisivos e A1 em caninos e pré-molares, apresentando uma melhoria estética significativa. O protocolo de manejo clínico foi significativamente eficaz, resultando na ausência total de sensibilidade dentária durante ou após o procedimento, o mesmo demonstrou também alta satisfação com o resultado estético obtido e relatou melhora significativa na autoestima.

**Palavras-chave:** clareamento dental, sensibilidade dentária, autoestima, técnica de consultório

## ABSTRACT

This study aimed to highlight the approach of in-office dental bleaching techniques, exploring their side effects and evaluating the impact of the procedure on patient satisfaction and self-esteem. The case of a 20-year-old male patient seeking aesthetic treatment due to the discoloration of his teeth was reported. After oral preparation, the initial recorded colors were A2 in the central and lateral incisors, and A3 in the canines and premolars. The procedure was performed in three sessions using 35% hydrogen peroxide. A gingival barrier was applied to protect the mucosa and soft tissues, thus keeping the bleaching agent in contact only with the dental structure for 40 minutes in each session, as recommended by the manufacturer. After the treatment was completed, the patient achieved a final color of M1 in the incisors and A1 in the canines and premolars, showing a significant aesthetic improvement. The clinical management protocol was significantly effective, resulting in the complete absence of tooth sensitivity during or after the procedure. The patient also demonstrated high satisfaction with the aesthetic result obtained and reported a significant improvement in self-esteem.

**Keywords:** in-office bleaching, dental sensitivity, office technique, self-esteem.

## INTRODUÇÃO

A pigmentação dentária se dá por diversos fatores, se diferenciando em manchas intrínsecas ou extrínsecas, localizadas ou generalizadas, transitórias ou permanentes (Rodrigues et al, 2020), além de estar associada ao envelhecimento fisiológico, onde a espessura do esmalte pode diminuir, ou por genética (Rodrigues et al, 2022). A cor da estrutura dentária é um fator influenciável na autoestima dos pacientes, pois é percebida de forma primária em relação às demais alterações dentárias, o que torna o clareamento dental um dos procedimentos mais frequentes na prática odontológica (Mendes et al, 2021).

Atualmente o clareamento dental é um dos procedimentos mais conhecidos e procurados nos consultórios odontológicos, tendo uma variedade de produtos e técnicas, podendo ser apresentados em forma líquida ou em gel, os agentes mais utilizados em elementos vitais são o Peróxido de Carbamida e o Peróxido de Hidrogênio com porcentagens variadas (Batista et al, 2021). O detalhamento do protocolo do clareamento dental de consultório, o manejo de intercorrências e a análise de resultados podem servir como um essencial guia de referência

para outros profissionais e até mesmo para quem busca por este procedimento estético, auxiliando ambos na tomada de decisões.

A sensibilidade pós-clareamento é um efeito colateral comum, afetando os pacientes de formas variadas em relação a sua intensidade, podendo levar à interrupção do tratamento (Rodrigues et al, 2022). A técnica de clareamento em consultório, utiliza géis com alta concentração de peróxido de hidrogênio, que pode ocasionar queimaduras teciduais caso entre em contato com tecidos moles e/ou mucosa. Desta forma, o cirurgião dentista deve verificar se a barreira gengival cobre todas as superfícies gengivais vestibulares e sinais de extravasamento (Rodrigues et al, 2022), evitando assim uma sensibilidade indesejada.

O clareamento de consultório é o mais utilizado quando o paciente deseja obter resultados imediatos, aumentando a satisfação do mesmo, prevenindo a exposição de partes moles ou ingestão de material, redução do tempo de tratamento, controle sobre o processo de clareamento e pouca necessidade de cooperação por parte do paciente (Adriano et al, 2021). Deste modo, o presente estudo tem como objetivo geral ressaltar a abordagem da técnica de clareamento dental de consultório, e para atingir esta meta foram estabelecidos alguns objetivos específicos como explorar os efeitos colaterais em relação a técnica escolhida, bem como a sensibilidade dentária e de tecidos moles e avaliar a satisfação e o impacto de tal procedimento na autoestima do paciente.

## **RELATO DO CASO**

Paciente do sexo masculino, 20 anos de idade, procurou atendimento odontológico nas Clínicas Integradas da Universidade do Extremo Sul Catarinense, queixando-se da aparência estética de seus dentes. Na primeira consulta, foi feito o acolhimento do paciente para uma conversa inicial sobre sua queixa principal. Após o acolhimento foi realizada uma anamnese detalhada questionando ao paciente sobre histórico de doenças passadas e/ou atuais, se estava sob algum tratamento médico, os hábitos alimentares e de higiene, hábitos viciosos como alcoolismo/tabagismo e comportamentais como mascar objetos ou roer as unhas.

Na segunda consulta, foi realizada a profilaxia ultrassônica que consiste em uma raspagem supragengival removendo todos os detritos moles e duros (Angst et al, 2015), já que a adequação do meio bucal deve ser considerada pré-requisito de qualquer procedimento odontológico tendo em vista que a placa bacteriana é um fator para a ocorrência de lesões cáries (Gomes; Silva, 2010), e devido ao biofilme acumulado, podendo ocasionar uma gengivite que é um processo inflamatório da gengiva (Seixas et al, 2010). O exame clínico é fundamental para a detecção precoce de lesões cáries, induzindo assim ao exame

radiográfico para confirmação (Silva et al, 2013), deste modo foi observado que todos os elementos apresentavam-se vitais, porém com lesão cáriosa na região oclusal dos elementos dentários 27 e 25.

A terceira consulta foi dedicada a restaurar os elementos necessários, após a adequação do meio bucal foi realizado o registro de cor através da escala de cores Vita, sendo o padrão internacional para a determinação e reprodução das cores dentais (Oliveira et al, 2015). As cores estabelecidas foram A2 (figura 1) e A3 (figura 2).



**Figura 1:** Foto intrabucal frontal do paciente, comparando com a escala de cores Vita A2, correspondendo a cor inicial do caso.



**Figura 2:** Foto intrabucal do paciente, comparando com a escala de cores Vita A3, que corresponde a cor inicial do caso.

Na quarta consulta, foi realizada previamente uma limpeza com Escova de Robinson e pasta profilática para dar início ao procedimento de clareamento dental. Após a profilaxia, foi inserida a barreira gengival para proteção de mucosa e tecidos moles. O gel clareador de escolha foi o Whiteness HP Blue da marca FGM com peróxido de hidrogênio a 35%. Em seguida foi realizada a aplicação do gel clareador e aguardou-se o tempo de 40 minutos para ação do produto, que foi seguido de acordo com a recomendação do fabricante, tomando o devido cuidado para o gel não entrar em contato com a mucosa. Dado os 40 minutos, o gel foi

totalmente removido e passadas as instruções ao paciente para evitar alimentos ou bebidas pigmentadas, como café, e instruções de higiene oral.

O procedimento foi realizado em três sessões seguindo o padrão de recomendação do fabricante e ao final das sessões foi avaliada a sensibilidade dentária e se houve lesões na mucosa do paciente, bem como sua satisfação com o procedimento. O paciente relatou não sentir sensibilidade durante ou após o procedimento em nenhuma das três sessões, estando satisfeito com o procedimento e notou-se uma melhora significativa na autoestima do mesmo após a finalização do clareamento dental. O método de comparação utilizado foi com base em fotografias iniciais e finais, juntamente com a escala de cores Vita.



**Figura 3:** Foto inicial intrabucal frontal do paciente.

A avaliação da cor dentária do paciente foi realizada utilizando a escala Vita Bleachedguide 3D-Master específica para dentes clareados. Após o procedimento, a tonalidade final passou de A2 em incisivos para M1, e A3 em caninos e pré-molares para A1, caracterizando um clareamento eficaz e dentro da faixa mais clara da escala de cor.





**Figura 4:** Foto final intrabucal frontal do paciente, comparada a escala de cor Vita M1, que corresponde a cor final do caso.



**Figura 5:** Foto final intrabucal do paciente, comparada a escala de cor Vita A1, que corresponde à cor final do caso.



**Figura 6:** Foto final intrabucal frontal do paciente.

## DISCUSSÃO

Atualmente o clareamento dental se tornou um procedimento muito requisitado pelos pacientes, por proporcionar melhoria na estética do sorriso de forma menos invasiva, pela alta demanda e o índice de sucesso os fabricantes tentam melhorar cada vez mais a composição dos agentes clareadores, tornando-os mais eficazes e buscando satisfazer ainda mais o paciente (Costa et al, 2021). Um sorriso harmônico é uma característica marcante na autoestima e alguns fatores como a forma, o tamanho, a cor dos dentes e seu posicionamento estão fortemente ligados à aparência do sorriso, e a alteração em algum desses fatores pode interferir negativamente no cotidiano, ocasionando dificuldades de interação social e diminuição na autoestima do indivíduo (Penha et al, 2015).

Nos dias atuais, por ser um procedimento muito requisitado nos consultórios odontológicos, o clareamento dental tem uma variedade de produtos e técnicas, podendo ser apresentado em forma líquida ou em gel. Os agentes mais utilizados em elementos vitais são o Peróxido de Carbamida de 10 a 37% e o Peróxido de hidrogênio de 5 a 35% (Batista et al, 2021). Os géis clareadores com concentrações mais altas são utilizados em sessões de clareamento profissional, com supervisão direta do cirurgião-dentista, resultando em um efeito de branqueamento dental mais rápido, mas também pode apresentar maiores potenciais riscos de efeitos adversos, sendo eles a sensibilidade dental e alterações morfológicas no esmalte (Ayres et al, 2016).

O mecanismo de ação dos géis clareadores no método de consultório ocorre por meio de uma reação de óxido-redução, ou seja, fragmentam as macromoléculas escuras contidas no interior da estrutura dental em moléculas menores mudando suas configurações e como consequência alteram suas propriedades ópticas resultando em dentes mais claros (Kina et al., 2015). O

peróxido de hidrogênio age mais rapidamente devido a sua maior concentração, enquanto o peróxido de carbamida tem uma liberação mais lenta do agente clareador, mas ambos oxidam as manchas, resultando em dentes mais brancos (Reda et al, 2023).

Esta técnica de tratamento tem como principal vantagem a dispensa de uso da moldeira, causando menor desconforto ao paciente (Kina et al, 2015). Dentre os efeitos colaterais do clareamento dental de consultório, o mais comum é a sensibilidade pós-clareamento, presente em diversos pacientes, de caráter espontâneo e que vem sendo estudada a fim de tornar o procedimento o mais indolor possível (Rodrigues et al, 2022). Na literatura é evidenciado que o peróxido de hidrogênio, quando em concentrações mais elevadas, é extremamente cáustico quando entra em contato com tecidos moles, podendo gerar irritação e queimaduras, sendo assim, o mesmo deve ser realizado com isolamento absoluto ou barreira de proteção para o tecido gengival (Vieira et al, 2015).

A técnica de clareamento de consultório exige um tempo maior e custo mais elevado, mas os resultados são obtidos em menor tempo e podem ser utilizados em dentes vitais e não vitais (Gozer et al, 2021), os resultados podem ser visualizados de 30 a 60 minutos após aplicação, mas exigem diversas aplicações para um bom efeito clareador, e obtém-se uma melhor administração (Batista et al, 2021). Devido aos efeitos adversos, os tecidos moles devem ser isolados de maneira correta, com uso de barreira gengival, seguindo a orientação correta do tempo de contato do produto com os elementos dentais, já que o tempo prolongado pode causar sensibilidade durante ou após procedimento nos elementos (Rodrigues et al, 2022).

Os padrões de beleza estabelecidos pela sociedade nos dias atuais têm um impacto significativo na autoestima das pessoas, e a alteração de cor dos dentes é um dos principais fatores que podem gerar desconforto, mas é fundamental que o dentista adote uma postura ética e cuidadosa ao avaliar e recomendar esse procedimento, considerando as necessidades do paciente e contraindicações (Peçanha et al, 2024).

A avaliação da qualidade de vida visa compreender de que forma os diferentes domínios são influenciados pelas características das alterações que afetam o indivíduo, ao avaliar experiências subjetivas dos indivíduos para determinar o impacto das condições de saúde oral no alto conforto e autoestima é possível melhorar as intervenções clínicas logo, contribuir na autoestima e nas relações sociais estabelecidas no cotidiano (Nascimento et al, 2018).



## CONCLUSÃO

Com base no presente estudo e na análise dos resultados obtidos, conclui-se que a técnica de clareamento dental de consultório provou-se significativamente eficaz na obtenção de resultados estéticos em um curto período de tempo, conforme evidenciado pela transição das cores iniciais A2/A3 para a cor final M1/A1 conforme mostrado nas imagens comparativas juntamente com a escala de cor Vita.

O protocolo clínico para a proteção da mucosa e de tecidos moles foi com o uso de expandex e barreira gengival, sendo fundamental para a segurança de tal procedimento, resultando na ausência de sensibilidade durante ou após as três sessões clareadoras realizadas. Este resultado ameniza o principal efeito colateral do tratamento associado ao uso de géis clareadores em alta porcentagem de concentração, reforçando assim, a importância do manejo clínico.

A comparação final confirmou que o resultado estético alcançado gerou alta satisfação pelo paciente e um impacto positivo na melhora da autoestima do mesmo, cumprindo o objetivo inicial de avaliar a influência do procedimento no bem-estar psicossocial e no cotidiano do indivíduo. Conclui-se assim, que o clareamento de consultório utilizando Peróxido de Hidrogênio a 35% é um procedimento seguro e traz resultados satisfatórios na estética do sorriso, desde que o manejo clínico e a proteção da mucosa sejam realizados da forma correta.

## REFERÊNCIAS

ADRIANO, Daisy Lauren de Souza et al. Efeitos da Utilização do Laser nos Procedimentos de Clareamento Dental. 2021. Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiarociencia/articulo/download/2974/2543/12084>.

ANGST, Patrícia Daniela Melchior; GOMES, Sabrina Carvalho; OPPERMANN, Rui Vicente. Do controle de placa ao controle do biofilme supragengival: o que aprendemos ao longo dos anos?. 2012. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-52762015000200008](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762015000200008).

AYRES, Ana Paula Almeida et al. Efeito do peróxido de hidrogênio na permeabilidade dental. 2016. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-72722016000200003](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722016000200003).

BATISTA, Kairo Menezes *et al.* Técnicas de Clareamento Dental: Revisão de Literatura. 2021. Disponível em: <http://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-260>.

COSTA, Edivan Ilton Dantas da et al. Clareamento dental de consultório e sensibilidade: relato de caso. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v10i1.4848>.

GOMES, Viviane Elisângela; SILVA, Débora Dias da. A importância do controle de placa dental na clínica odontológica. 2010. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/aodo/v46n1/a04v46n1.pdf>.

GOZER, Cassiano Penitente et al. Clareamento dental: Técnicas, possíveis efeitos colaterais e métodos dessensibilizantes. 2021. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/clareamento-dental-tecnicas-possiveis-efeitos-colaterais-e-metodos-dessensibilizante.pdf>.

KINA, Mônica *et al.* Clareamento dental em dentes vitais: protocolo clínico em consultório. 2015. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/download/905/1192>.

MENDES, Jefferson Lucas et al. Clareamento Dental - Verificação da Eficácia, Estabilidade de Cor e Nível de Sensibilidade. 2021. Disponível em: <http://doi.org/10.21270/archi.v11i1.5457>.

NASCIMENTO, Leila da Silva Borges *et al.* Avaliação do impacto do clareamento dental na qualidade de vida dos pacientes adultos. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.30681/25261010>.

OLIVEIRA, Gardenia Mascarenhas *et al.* Análise instrumental da cor através de fotografias digitais após clareamento dentário. 2015. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-52762015000300013](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762015000300013).

PEÇANHA, Marcelo Massaroni *et al.* Protocolos e recomendações para minimizar a sensibilidade dental durante o clareamento. 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/75489/52589/186550>.

PENHA, Elizandra Silva da *et al.* Avaliação de diferentes sistemas de clareamento dental de consultório. 2015. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-4012201500030002](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-4012201500030002).

REDA, Amani Imad; BARBOSA, Isadora Drummond; MARTINHO, Paulo Victor de Araujo. Influência do pH de géis clareadores para eficácia do clareamento. 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/64837/46449/158540>.

RODRIGUES, Bhenazyr Nunes *et al.* Sensibilidade Dental Pós-Clareamento: Revisão de Literatura. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35926>.

RODRIGUES, Nathália Ferreira *et al.* A Etiologia Multifatorial da Pigmentação Dentária: Revisão de Literatura. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/53646>.

SEIXAS, Aline Ribeiro *et al.* Prevenção e tratamento da gengivite na prática do técnico em saúde bucal. 2010. Disponível em: <https://www.herrero.com.br/files/revista/filed16f0f0295db1d989c0eab92e51a32d0.pdf>

SILVA, Rubenice Amaral da *et al.* Diagnóstico clínico e radiográfico na detecção de cáries proximais em molares decíduos e permanentes. 2013. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38882013000300009](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882013000300009).

VIEIRA, Alex Correia et al. Reações adversas do clareamento de dentes vitais. 2015.  
Disponível em:  
[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38882015000400006](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882015000400006).

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**JULIA PORTO PERES**

**ABORDAGEM DE CLAREAMENTO DENTÁRIO: UM RELATO DE CASO E SUAS  
IMPLICAÇÕES CLÍNICAS**

**CRICIÚMA/SC**

**2025**



**JULIA PORTO PERES**

**ABORDAGEM DE CLAREAMENTO DENTÁRIO: UM RELATO DE CASO E SUAS  
IMPLICAÇÕES CLÍNICAS**

Projeto de Pesquisa da Universidade do  
Extremo Sul Catarinense, no Curso de  
Odontologia, submetido para aprovação pela  
disciplina de Projeto de Trabalho de  
Conclusão de Curso.

Orientador Prof. Maria Thereza Búrigo  
Furlaneto.

**CRICIÚMA/SC**

**2025**

## SUMÁRIO

|                                           |           |
|-------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b>                       | <b>5</b>  |
| <b>2 OBJETIVOS</b>                        | <b>6</b>  |
| 2.1 OBJETIVOS GERAIS                      | 6         |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS                 | 6         |
| <b>3 HIPÓTESE</b>                         | <b>6</b>  |
| <b>4 PERGUNTA DA PESQUISA</b>             | <b>6</b>  |
| <b>5 JUSTIFICATIVA</b>                    | <b>7</b>  |
| <b>6 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>            | <b>8</b>  |
| <b>7 MATERIAIS E MÉTODOS</b>              | <b>10</b> |
| 7.1 TIPO DE ESTUDO                        | 10        |
| 7.2 VARIÁVEL                              | 11        |
| 7.2.1 DEPENDENTE                          | 11        |
| 7.2.2 INDEPENDENTE                        | 11        |
| 7.3 LOCAL DO ESTUDO                       | 11        |
| 7.4 POPULAÇÃO DO ESTUDO                   | 11        |
| 7.5 AMOSTRA                               | 11        |
| 7.6 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO      | 11        |
| 7.6.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DOS PACIENTES | 11        |
| 7.6.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO DOS PACIENTES | 11        |
| 7.7 PROCEDIMENTOS E LOGÍSTICA             | 12        |
| 7.8 ANÁLISE DOS DADOS                     | 12        |
| 7.9 RISCOS E BENEFÍCIOS                   | 12        |
| <b>8 CRONOGRAMA</b>                       | <b>12</b> |
| <b>9 ORÇAMENTO</b>                        | <b>13</b> |
| 9.1 CAPITAL                               | 13        |
| 9.2 CUSTEIO                               | 14        |
| 9.3 FINANCIAMENTO                         | 14        |
| <b>10 REFERÊNCIAS</b>                     | <b>15</b> |

## RESUMO

A cor do elemento dental é um fator altamente influenciável na autoestima dos pacientes por ser percebida de forma primária, sua pigmentação pode ocorrer por diversos fatores se diferenciando em intrínsecas ou extrínsecas, o que torna o clareamento dental um dos procedimentos odontológicos mais conhecidos e procurados nos consultórios. Atualmente, existe uma variedade de produtos e técnicas para este procedimento conhecidas como técnica de consultório, caseira e a laser. O objetivo deste estudo é ressaltar a abordagem da técnica de clareamento de consultório através de um caso clínico, observando efeitos colaterais e o impacto na autoestima do paciente.

**Palavras-chave:** clareamento de consultório, sensibilidade dentária, técnica de consultório, autoestima, dessensibilizantes.

## 1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais a estética é referência de saúde levando mudanças significativas no comportamento e estilo de vida das pessoas, sendo assim, os pacientes procuram cada vez mais por procedimentos estéticos como clareamento dental. Tal procedimento pode ser realizado tanto por profissionais em consultório quanto em casa pelo próprio paciente com a instrução de um cirurgião dentista, onde o clareamento em consultório é realizado com soluções concentradas de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> em água com duração de 20 a 30 minutos e o clareamento caseiro é realizado com a aplicação de gel clareador em menor concentração em moldeiras individuais (Paixão; Lucas; Souza, 2023).

Um efeito comum que se dá após o clareamento é a sensibilidade dentária, especialmente com a técnica de consultório, onde é utilizado uma concentração maior de agentes peróxidos. Essa sensibilidade pode variar de leve a intensa, ou até mesmo somente um desconforto, que ocorre por conta da penetração dos agentes clareadores nos túbulos dentinários provocando uma inflamação temporária na polpa. Desta forma, é recomendado a aplicação de agentes dessensibilizantes pré ou pós procedimento, que atuam selando os túbulos dentinários e minimizando a transmissão de estímulos desconfortáveis e dolorosos, reduzindo os efeitos colaterais e proporcionando alívio e conforto ao paciente (Monteiro; Silveira, 2024).

Apesar das diferenças entre as técnicas, o método de tratamento do clareamento dental é similar, promovendo redução dos pigmentos dentais até serem parcialmente ou totalmente removidos do elemento dental. Desta forma, proporciona uma mudança estética no sorriso do paciente favorecendo a elevação de autoestima do mesmo (Figueiredo et al., 2023).

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Ressaltar através de um caso clínico, a abordagem da Técnica de Clareamento de Consultório.

### **2.2 Objetivos específicos**

Explorar efeitos colaterais em relação à técnica escolhida, bem como a sensibilidade dentária e de tecidos moles.

Avaliar a satisfação e o impacto na autoestima do paciente pós-procedimento.

## **3. HIPÓTESE**

O clareamento de consultório resulta na melhora estética e aumento da autoestima, mas pode ocasionar sensibilidade dentária durante ou após o procedimento como efeito colateral.

## **4. PERGUNTA DA PESQUISA**

Quais os efeitos clínicos do clareamento dental com a técnica de consultório em relação à sensibilidade dentária e à autoestima do paciente?

## **5. JUSTIFICATIVA**

Pelo clareamento dentário ser um dos procedimentos mais procurados nos consultórios odontológicos na atualidade, tem-se como objetivo apresentar a abordagem da técnica de clareamento de consultório ressaltando suas vantagens e desvantagens, bem como, explorar efeitos colaterais e o impacto estético na autoestima do paciente.

## 6. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O dente é um elemento policromático, onde a cor é estabelecida pela dentina que resulta em uma coloração amarelada e o esmalte é translúcido reduzindo a cor da dentina, as regiões cervicais e incisais refletem esse comportamento. O esmalte pode sofrer alterações, assim a dentina acaba por se tornar mais espessa pela formação de camadas reparadoras (Mandarino, 2003). A pigmentação dentária se dá por diversos fatores, se diferenciando em manchas intrínsecas ou extrínsecas, localizadas ou generalizadas, transitórias ou permanentes (Rodrigues et al., 2020), além de estar associada ao envelhecimento devido ao aumento da deposição de dentina ou por causa natural (Rodrigues, 2022).

A cor da estrutura dentária é um fator influenciável na autoestima dos pacientes, pois é percebida de forma primária em relação às demais alterações dentárias, o que torna o clareamento dental um dos procedimentos mais frequentes na prática odontológica (Mendes et al, 2021).

O início do tratamento de clareamento dental se deu por volta do século XIX, onde diversos locais utilizavam misturas de abrasivos com vinagre. Com o decorrer do tempo, de 1850 a 1937, foi relatado o uso de materiais como cloreto de cálcio, ácido oxálico e peróxido de hidrogênio. A técnica de clareamento caseira teve seu início em 1989 utilizando moldeiras individuais com peróxido de carbamida 10%, e conforme o passar dos anos surgiram diversas modificações nas técnicas e formas de ativação, sendo elas químicas, físicas por fotopolimerizador, laser ou led (Domingos; Bueno; Rastine, 2020).

Atualmente o clareamento dental é um dos procedimentos mais conhecidos e procurados nos consultórios odontológicos, tendo uma variedade de produtos e técnicas, podendo ser apresentados em forma líquida ou em gel. Os agentes mais utilizados em elementos vitais são o Peróxido de Carbamida e o Peróxido de Hidrogênio, onde na técnica caseira se utiliza mais comumente o peróxido de carbamida nas concentrações de 10, 15, 16 e 22% e na técnica de consultório a 37%, já as concentrações do peróxido de hidrogênio variam de 5 a 35% (Batista; Júnior; Meira, 2021). As técnicas de clareamento dental são conhecidas como técnica de consultório, caseira, laser e mista (Gozer; Mauri; Lúcio, 2021).

A técnica de clareamento de consultório utiliza com maior frequência o peróxido de hidrogênio a 35% exigindo um tempo maior e custo mais elevado, em que os resultados são obtidos em um menor tempo e pode ser utilizada em dentes vitais e não vitais (Gozer; Mauri; Lúcio, 2021). Dentre as vantagens, os resultados podem ser visualizados de 30 a 60 minutos após a aplicação, mas exigem diversas aplicações para um bom efeito clareador, e obtém-se



uma melhor administração, e as desvantagens mais prevalentes são o maior risco de sensibilidade, pelo fato de ter uma maior concentração de gel clareador a base de peróxido de hidrogênio, e custo elevado. O passo a passo do procedimento consiste inicialmente no exame clínico e adequação do meio bucal, como raspagem e troca de restaurações insatisfatórias, para evitar efeitos colaterais como a hipersensibilidade, registro de cor, uso de barreira gengival para proteger os tecidos moles, aplicação do gel clareador, remoção com o auxílio de uma cânula aspiradora, aplicação de dessensibilizante e de flúor para remineralização dental e auxílio na redução da sensibilidade pós-operatória (Batista; Júnior; Meira, 2021).

O método de clareamento caseiro utiliza moldeiras individuais onde o paciente faz a aplicação do gel sendo instruído pelo cirurgião-dentista sobre aplicação e remoção de excessos (Batista; Júnior; Meira, 2021), geralmente tem a durabilidade de 30 minutos a 2 horas, no período médio de 2 a 6 semanas (Garcia et al, 2022). Dentre suas vantagens está a menor agressividade do produto aos tecidos, menor custo, menor recidiva de cor e tendo consultas de menor tempo, já as desvantagens estão relacionadas a colaboração do paciente e o fato de alguns pacientes não conseguirem se acostumar com o uso das moldeiras (Domingos; Bueno; Rastine, 2020). O passo a passo consiste inicialmente no exame clínico e adequação do meio bucal, como raspagem e troca de restaurações insatisfatórias, para evitar efeitos colaterais como a hipersensibilidade, e por fim a obtenção do modelo de gesso superior e inferior a fim de realizar moldeiras individuais, independente de quais sejam as concentrações utilizadas nesta técnica, é necessário mais de uma visita ao consultório odontológico, geralmente no intervalo de uma semana para obter resultado (Batista; Júnior; Meira, 2021).

A técnica de clareamento com a utilização de dispositivos como o led/laser, possuem um diodo laser localizado no centro da ponta ativa, o gel clareador é ativado aplicando uma fonte de luz híbrida externa por um curto período de tempo tendo bons resultados, leve aumento de temperatura pulpar e menor sensibilidade. O uso de fontes de luz externas durante o clareamento dental reduz o tempo para a realização do procedimento e promove resultados satisfatórios, porém, temperaturas elevadas no interior da polpa aumentam a incidência de sensibilidade pós-operatória variando de 55% a 100% (Vilar; Santos; Silva, 2023). Esta técnica permite a diminuição das sessões e menor tempo de exposição do gel clareador ao elemento dentário, contudo, a inclusão da ativação de luz híbrida externa nos procedimentos clareadores aumenta o custo no quesito de adquirir o equipamento (Adriano et al, 2021).

Em ambas as técnicas de clareamento dental é necessário que o gel entre em contato apenas com os elementos dentais, pois o contato do produto com tecidos moles pode ocasionar em efeitos colaterais na mucosa (Rodrigues et al, 2022), como irritação na mucosa gastrointestinal, queimação na língua e garganta, e irritações no estômago ou intestino, principalmente se o produto for ingerido (Henrique et al, 2017). Os tecidos moles devem ser isolados de maneira correta, com uso de moldeiras ou uso de barreira gengival, seguindo orientação correta do tempo de contato do produto com os elementos dentais, devido ao fato de que o tempo prolongado pode causar efeitos colaterais como sensibilidade pós-clareamento. A sensibilidade pós-clareamento é um efeito colateral comum, afetando os pacientes de formas variadas em relação a sua intensidade, podendo levar à interrupção do tratamento. Sendo mais comum na técnica de consultório, visto que, é utilizado uma concentração maior do gel clareador, o efeito pode durar cerca de 2 a 5 dias após o procedimento com intensidade variada de leve a severa (Rodrigues et al, 2022).

A técnica de clareamento em consultório, utiliza geis com alta concentração de peróxido de hidrogênio, que pode ocasionar queimaduras teciduais. Desta forma, o cirurgião dentista deve verificar se a barreira gengival cobre todas as superfícies gengivais vestibulares e sinais de extravasamento (Rodrigues et al, 2022). A sensibilidade durante e após procedimento tem etiologia multifatorial, não podendo ser totalmente evitada, mas pode ser minimizada com a utilização de dessensibilizantes como nitrato de potássio a 5% usado em moldeira ou no próprio gel clareador, no qual também pode conter floureto de sódio neutro a 2% (Henrique et al, 2017).

De acordo com o custo benefício dos 3 métodos clareadores abordados, o método caseiro possui um menor custo financeiro, enquanto o uso do laser tem um maior custo. Dentre eles, o clareamento de consultório é o mais utilizado por ter resultados imediatos que aumentam a satisfação do paciente, prevenção da exposição de partes moles ou ingestão de material, redução do tempo de tratamento, controle sobre o processo de clareamento e pouca necessidade de cooperação por parte do paciente (Adriano; Veiga; Horsts; Vilaça, 2021).

## **7. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **7.1 Tipo de estudo**

A abordagem do estudo será qualitativo, descritivo, transversal, de campo, e documental do tipo relato de caso.

## **72. variáveis**

### **7.2.1 Dependente**

As variáveis dependentes serão o grau de clareamento realizado, e nível de sensibilidade dentária durante e pós procedimento.

### **7.2.2 Independente**

A variável independente será técnica de clareamento de consultório com gel clareador contendo peróxido de hidrogênio a 35%.

### **7.3 Local do estudo**

O estudo será realizado na Clínica Integrada de Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

### **7.4 População do estudo**

O estudo será realizado com base em 01 paciente que realizará o tratamento clareador mediante a técnica de consultório.

### **7.5 Amostra**

A amostra será por conveniência, composta por um único paciente voluntário que manifestou interesse pelo procedimento e atendeu os critérios de inclusão.

### **7.6 Critérios de inclusão e exclusão**

#### **7.6.1 Critérios de inclusão dos pacientes**

Paciente predisposto a realizar o clareamento dental.

Paciente ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

#### **7.6.2 Critérios de exclusão dos pacientes**

Paciente com doenças periodontais.

Paciente com hipersensibilidade dentinária.

Paciente alérgico aos componentes do gel clareador.

## 7.7 Procedimentos e Logística

A coleta de dados ocorrerá após a aprovação do projeto no Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos da UNESC. Será aplicado um questionário inicial referente às expectativas do paciente e um questionário final avaliando o grau de satisfação do paciente, durante o procedimento será avaliado o nível de sensibilidade dentária em cada sessão.

## 7.8 Análise dos Dados

A análise dos dados será realizada com base em questionários aplicados após cada sessão, visando avaliar a sensibilidade dentária do paciente durante e após o tratamento de clareamento dental, bem como a satisfação estética do paciente e na influência do procedimento com a autoestima antes e após o tratamento. Será comparado os dados obtidos com os questionários pré e pós tratamento para averiguar alterações na sensibilidade e autoestima.

## 7.9 Riscos e Benefícios

### 7.9.1 Riscos

Sensibilidade no elemento dental e mucosa durante ou após procedimento. Para que este risco seja minimizado o cirurgião dentista deve realizar o isolamento adequado da mucosa, utilização de gel dessensibilizante e seguir o tempo correto de aplicação do gel clareador.

### 7.9.2 Benefícios

Melhora estética influenciando na autoestima do paciente com a aparência do sorriso.

## 8. CRONOGRAMA

| <b>Atividades</b>          | <b>Meses</b> |            |             |            |            |            |            |            |            |            |
|----------------------------|--------------|------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|                            | <b>Mar</b>   | <b>Abr</b> | <b>Maio</b> | <b>Jun</b> | <b>Jul</b> | <b>Ago</b> | <b>Set</b> | <b>Out</b> | <b>Nov</b> | <b>Dez</b> |
| Construção do Projeto      | X            | X          | X           |            |            |            |            |            |            |            |
| Submissão ao CEP           |              |            | X           |            |            |            |            |            |            |            |
| Levantamento bibliográfico | X            | X          | X           | X          | X          | X          | X          |            |            |            |

|                                                |   |   |   |     |
|------------------------------------------------|---|---|---|-----|
| Coleta de dados                                | X | X |   |     |
| Tabulação dos dados                            |   | X |   |     |
| Elaboração do TCC                              |   | X | X |     |
| Entrega, apresentação e<br>submissão do artigo |   |   |   | X X |

**Tabela 1:** Cronograma por mês referente às atividades.

## 9. ORÇAMENTO

### 9.1 Capital

| <b>Discriminação</b> | <b>Quantidade</b> | <b>Valor Unitário R\$</b> | <b>Valor Total R\$</b> |
|----------------------|-------------------|---------------------------|------------------------|
| Notebook             | 1                 | 2.000,00                  | 2.000,00               |
| Impressora           | 1                 | 500,00                    | 500,00                 |
| Espelho              | 1                 | 12,99                     | 12,99                  |
| Sonda Exploradora    | 1                 | 10,99                     | 10,99                  |
| Pinça clínica        | 1                 | 15,99                     | 15,99                  |
| Bandeja metálica     | 1                 | 29,99                     | 29,99                  |
| Afastador labial     | 1                 | 15,90                     | 15,90                  |
| Sugador descartável  | 1                 | 8,90                      | 8,90                   |
| Seringa tríplice     | 1                 | 39,99                     | 39,99                  |
| Babador descartável  | 1                 | 19,90                     | 19,90                  |
| Prendedor de babador | 1                 | 9,90                      | 9,90                   |
| Posicionador         | 1                 | 65,90                     | 65,90                  |
| Placa de fósforo     | 1                 | 425,83                    | 425,83                 |
| Fotopolimerizador    | 1                 | 759,90                    | 759,90                 |

|                     |   |        |                 |
|---------------------|---|--------|-----------------|
| Borracha de sugador | 1 | 14,90  | 14,90           |
| Escala de cor       | 1 | 130,99 | 130,99          |
| <b>Total</b>        |   |        | <b>3.072,07</b> |

**Tabela 2:** Descrição de capital.

## 9.2 Custeios

| <b>Discriminação</b>    | <b>Quantidade</b> | <b>Valor Unitário R\$</b> | <b>Valor Total R\$</b> |
|-------------------------|-------------------|---------------------------|------------------------|
| Resmas de papel tipo A4 | 3                 | 15,00                     | 45,00                  |
| Tonner                  | 3                 | 120,00                    | 360,00                 |
| Caneta                  | 3                 | 2,00                      | 6,00                   |
| Gel clareador           | 1                 | 46,90                     | 46,90                  |
| Barreira Gengival       | 1                 | 36,99                     | 36,99                  |
| Gel dessensibilizante   | 1                 | 33,99                     | 33,99                  |
| <b>Total</b>            |                   |                           | <b>528,88</b>          |

**Tabela 3:** descrição dos custos.

## 9.3 Financiamento

Todos os custos referentes a materiais clínicos serão por conta do acadêmico que irá coletar os dados, os custos referentes ao gel clareador e dessensibilizante será por conta do paciente que buscou pelo procedimento de clareamento dental.

## REFERÊNCIAS

ADRIANO, Daisy Lauren de Souza et al. Efeitos da Utilização do Laser nos Procedimentos de Clareamento Dental. 2021. Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/download/2974/2543/12084>.

BATISTA, Kairo Menezes; JÚNIOR, Harnoldo Feijó de Vasconcelos; MEIRA, Gabriela de Figueiredo; SÁ, Juliana Lopes de. Técnicas de Clareamento Dental: Revisão de Literatura. 2021. Disponível em: <http://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-260>.

DOMINGOS, Patrícia Aleixo dos Santos; BUENO, Natália Delphino Franco; RASTINE, Renata Cristina Pedra Bueno. Clareamento Dental e Controle da Sensibilidade. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.19177/jrd.v8e6202055-62>.

FIGUEIREDO, Rodrigo Silveira Tosta et al. Técnicas de Clareamento Dental nos Últimos 20 anos: revisão de literatura. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36065/robrac.v32i91.1693>

GARCIA, Isabela Magalhães et al. Clareamento Dental: Técnica e Estética - Revisão de Literatura. 2022. Disponível em: : <http://dx.doi.org/10.33448/rtd-v11i13.35928>.

GOZER, Cassiano Penitente; MAURI, João Guilherme Teodoro; LÚCIO, Josielen Pricila de Paiva. Clareamento Dental: Técnicas, Possíveis Efeitos Colaterais e Métodos Dessensibilizante. 2021. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/clareamento-dental-tecnicas-possiveis-efeitos-colaterais-e-metodos-dessensibilizante.pdf>.

HENRIQUE, Douglas Benicio Barros *et al.* Os Principais Efeitos Colaterais do Clareamento Dentário: Como Amenizá-los. 2017. Disponível em: [http://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita\\_v36\\_n1\\_2017\\_art\\_11.pdf](http://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v36_n1_2017_art_11.pdf).

KRISHNAKUMAR, Karishma *et al.* Sensibilidade Pós-Operatória e Alteração de Cor Devido ao Clareamento em Consultório com o Uso Prévio de Diferentes Agentes Dessensibilizantes: Uma Revisão Sistemática. 2022. Disponível em: <https://www.cureus.com/articles/91774-post-operative-sensitivity-and-color-change-due-to-in-office-bleaching-with-the-prior-use-of-different-desensitizing-agents-a-systematic-review#!/>.

MANDARINO, Fernando. Clareamento Dental. 2003. Disponível em: [https://www.forp.usp.br/restauradora/dentistica/temas/clar\\_dent/clar\\_dent.pdf](https://www.forp.usp.br/restauradora/dentistica/temas/clar_dent/clar_dent.pdf).

MENDES, Jefferson Lucas et al. Clareamento Dental - Verificação da Eficácia, Estabilidade de Cor e Nível de Sensibilidade. 2021. Disponível em: <http://doi.org/10.21270/archi.v11i1.5457>.

MONTEIRO, Emily Alvez; SILVEIRA, Catarina Soares. Sensibilidade dental decorrente do processo de clareamento: uma revisão integrada. 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/sensibilidade-dental-decorrente-do-processo-de-clareamento-uma-revisao-integrativa/>.

PAIXÃO, Alison Gustavo Pantoja; LUCAS, Rebeca Aguiar; SOUZA, Gabriel Catunda de. Conceitos Modernos para o Clareamento Dental: Uma Revisão Narrativa da Literatura. 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/download/56318/41373>.

RODRIGUES, Bhenazyr Nunes *et al.* Sensibilidade Dental Pós-Clareamento: Revisão de Literatura. 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35926>.

RODRIGUES, Nathália Ferreira *et al.* A Etiologia Multifatorial da Pigmentação Dentária: Revisão de Literatura. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/53646>.

VILAR, Heleno Viriato de Alencar; SANTOS, Amanda Caroline de Jesus; SILVA, Lara Taizia Novais. Clareamento Dental a Laser: Mitos e Evidências Científicas. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p2470-2482>.